



DIVULGAÇÃO / ABPO

POR GABRIELLA MICHELUCCI,  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DO PAPELÃO ONDULADO

## PREPARAR-SE PARA A RETOMADA: A HORA É AGORA!

O desempenho do segmento de embalagens de papelão ondulado é um importante indicador do nível de atividade econômica do Brasil, pois as embalagens são utilizadas em indústrias diversas para transporte e armazenagem de produtos.

Apesar do período de crise que estamos vivenciando – política e econômica –, do cenário de instabilidade e das incertezas que abalam a confiança do empresariado e consumidor, o setor tem reagido. Nos seis primeiros meses deste ano, a expedição de embalagens de papelão ondulado registrou crescimento de 3,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Se a comparação levar em conta dias úteis, o semestre registrou crescimento ainda mais robusto: 3,9%.

A perspectiva para os demais meses é de continuidade do bom desempenho e, historicamente, o segundo semestre é mais aquecido para o setor de embalagens de papelão ondulado, pois a indústria e o varejo se preparam para as vendas de final de ano. A previsão do segmento projetada pela Fundação Getúlio Vargas para 2017 é de crescimento de 2,5% em relação ao ano passado.

Hoje, aproximadamente 75% das embalagens de papelão ondulado produzidas no Brasil atendem aos setores de bens não duráveis e de primeira necessidade, sendo 60% indústria alimentícia, 10% produtos de limpeza e 5% *personal care* e produtos farmacêuticos.

No último ano, o nível de desemprego impactou o consumo das famílias e influenciou negativamente a demanda do segmento. Ainda assim, a concentração no setor de alimentos torna a indústria de embalagens de papelão ondulado mais resiliente e com performance superior no tocante a outras áreas da economia.

Entre as inúmeras frentes de atuação da Associação Brasileira do Papelão Ondulado para fortalecer o segmento destaca a valorização da embalagem de papelão ondulado, que busca aprimorar o entendimento e explorar o potencial desse tipo de embalagem. Em 2017, entregaremos uma nova edição desse programa de valorização, que está sendo desenvolvido pelo Grupo de Marketing da Associação. Totalmente reciclável, biodegradável e renovável, os atributos de sustentabilidade do papelão ondulado se sobressaem em relação

às outras soluções de mercado. O nosso setor é bastante flexível, possui um produto que apresenta crescente preferência do mercado consumidor, pois agrega vantagens econômicas, produtivas e ambientais, e atua fortemente na customização para atender as demandas e expectativas dos clientes.

Atualmente, 67% das nossas embalagens são produzidas com fibra reciclada, e a taxa de recuperação chega a 80%, um número representativo e expressivo, que demonstra o valor do produto, além de estar alinhado à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em relação ao futuro, acreditamos que as empresas do segmento devem se reinventar para acompanhar as novas tendências. Entre elas, o *e-commerce*, que registra crescimento significativo, com taxas de dois dígitos, e impacta a cadeia logística, da indústria até o consumidor final. Esse modelo de negócio se apresenta como uma oportunidade para o segmento de embalagem de papelão ondulado, pois promove o aumento da demanda por embalagens para o transporte e propicia o seu desenvolvimento por meio do alto nível de serviço.

Outra tendência que tem se mostrado em evidência nos Estados Unidos e em países da Europa é a utilização da embalagem de papelão ondulado como transporte e display (*shelf ready packaging*). No Brasil, quando esse movimento for intensificado, a indústria terá que se adequar, para isso, é necessário reforçar a sua tecnologia de impressão, considerando, entre outras, a impressão digital.

A Associação Brasileira do Papelão Ondulado enfatiza que ainda há muito a se explorar e segue com o compromisso de atuação voltado para a ampliação da divulgação e valorização da embalagem de papelão ondulado, suporte ao desenvolvimento do setor, formação técnica dos recursos humanos e incentivo às melhores práticas.

Independente de todo o trabalho que tem sido desenvolvido para os negócios na área de embalagens de papelão ondulado, o segmento, que emprega mais de 25 mil profissionais, deve continuar perseguindo o aperfeiçoamento do ponto de vista de custos e produtividade. Essa é a melhor forma de superar os entraves impostos pela crise da economia brasileira e se preparar para a retomada do mercado. ■